



Implementos

Autopeças

Veículos

Serviços



**Caxias do Sul, RS, 06 de novembro de 2009.** A Randon S.A – Implementos e Participações (Bovespa RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de implementos rodoviários (reboques/semirreboques), ferroviários (vagões) e veículos especiais, bem como autopeças e sistemas automotivos e serviços, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2009 (3T09) e dos nove meses de 2009 (9M09) encerrado em 30/09/2009. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

## 3T09/9M09 RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2009

### Teleconferência de Resultados

**11 NOV 09, QUA, 11h00 Brasília**  
8h00 Nova York /13h00 Londres  
+55 (11) 2188.0188  
Código: RANDON  
Tradução Simultânea para o Inglês  
+ 1 646 843 6054 – Chamada de NY  
+55 11 2188.0188 – Chamada de SP

### Reunião Apimec Sul

**11 NOV 09, QUA, 18h00**  
Plaza São Rafael  
Av. Alberto Bins, 514  
Porto Alegre - RS

- **Receita Bruta Total**, antes da consolidação, de **R\$ 2,63 bilhões**, 24,3% menor que o 9M08;
- **Receita Líquida Consolidada** atingiu **R\$ 1,75 bilhão**, queda de 24,8% em relação ao 9M08;
- **EBITDA** de **R\$ 213,0 milhões**, 47,4% menos se comparado com 9M08;
- **R\$ 98,2 milhões de lucro líquido consolidado** no 9M09, com **Margem Líquida** de 5,6%.

### DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA atingiu R\$ 68,5 milhões neste trimestre, queda de 57,7% em relação ao 3T08;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 44,6 milhões, representando uma redução de 45,7% em comparação ao 3T08;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 27,0 milhões, 55,6% menor que o 3T08.

## DESEMPENHO GERAL

O pior de uma crise é a quebra da confiança. O resgate do estado anterior de susto, retração e cautela geral é gradual e lento. A boa notícia é que a economia brasileira caminha para uma melhora vigorosa rumo à recuperação. Considerando os indicadores econômicos divulgados, é muito provável que o ano de 2009 registre crescimento econômico, ainda que modesto. Isto também significa retomada da certeza. Maior confiança, maior atividade econômica, mais transporte. É a engrenagem começando a girar.

É visível que esta melhora ainda não atingiu de forma representativa os negócios da Randon. O pacote de medidas anticíclicas do governo, em especial aquelas relacionadas ao financiamento de veículos comerciais, são e serão, até o final do ano, parte do propulsor da recuperação. Mas os efeitos destes movimentos apresentaram-se somente no fechamento deste trimestre. O mês de setembro, especialmente, mostrou avanços nas vendas de caminhões e veículos rebocados em relação aos outros meses do trimestre.

O Brasil possui um mercado interno realmente promissor e capaz de sustentar o crescimento de longo prazo. A extensão territorial é continental e numa economia crescente, uma das grandes dificuldades é transportar a produção. Aqui, mais da metade - 58% precisamente - do progresso vai de norte a sul, leste a oeste, em vias rodoviárias. E a Randon participa ativamente das soluções para este composto, seja com veículos rebocados, especiais ou autopeças. Além disto, pelas vias ferroviárias outros 25% do volume de cargas anuais percorre seu destino. A Randon também está presente neste modal com soluções integradas e inovadoras. E, considerando o mercado externo, em todos os segmentos de atuação, a Companhia também possui ótimas oportunidades de avanço e crescimento.

A aguardar que o último suspiro de 2009 continue restabelecendo não só a confiança, mas o crescimento na economia real.

Em complementação ao portfólio de informações deste relatório, o Anexo I.c quebra o desempenho consolidado pelos segmentos de atuação, para um entendimento aprofundado dos negócios da Companhia. Em virtude das adequações relativas à Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas são apresentados também, os ajustes pertinentes ao 3T08 e 9M08, no Anexo I.b deste relatório. Os demais comparativos realizados são referentes aos períodos sem estes ajustes.

## PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Receita Bruta Total (*)</b>	892.137	1.354.484	-34,1%	2.629.512	3.471.753	-24,3%
Mercado Interno	808.575	1.218.348	-33,6%	2.386.240	3.101.711	-23,1%
Mercado Externo	83.562	136.136	-38,6%	243.272	370.042	-34,3%
Mercado Externo em US\$	44.618	82.108	-45,7%	117.480	220.564	-46,7%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	594.658	877.031	-32,2%	1.752.637	2.329.565	-24,8%
Lucro Bruto Consolidado	142.524	243.952	-41,6%	411.142	638.338	-35,6%
Margem Bruta (%)	24,0%	27,8%	-3,8 p.p.	23,5%	27,4%	-3,9 p.p.
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	26.990	60.770	-55,6%	98.209	182.362	-46,1%
Margem Líquida (%)	4,5%	6,9%	-2,4 p.p.	5,6%	7,8%	-2,2 p.p.
<b>EBITDA Consolidado</b>	68.469	161.915	-57,7%	212.997	405.129	-47,4%
Margem EBITDA (%)	11,5%	18,5%	-7,0 p.p.	12,2%	17,4%	-5,2 p.p.

(\*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

No terceiro trimestre de 2009 a Randon S.A. Implementos e Participações atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 27,0 milhões ou 55,6% menos se comparado ao mesmo período de 2008. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 594,7 milhões no trimestre, 32,2% inferior àquela do mesmo período de 2008. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 892,1 milhões no terceiro trimestre ou 34,1% menos em relação àquela do mesmo período de 2008. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 68,5 milhões no terceiro trimestre de 2009 e margem de 11,5% representando uma queda de 7,0 p.p em relação ao terceiro trimestre de 2008.

## VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 3T09 apresentaram queda em todas as linhas e ou segmentos em relação ao mesmo período de 2008 e conforme observado também nos 1T09 e 2T09.

	Unidade	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Veículos Rebocados (Caxias + SP)</b>	Randon S/A	3.978	6.255	-36,4%	11.836	17.379	-31,9%
<b>Veículos Rebocados Transf. Caxias/SP (*)</b>	Controladora + Randon Impl. p/o Transp.	850	1.572	-45,9%	2.582	2.177	18,6%
<b>Implementos Argentina</b>	Randon Argentina	98	312	-68,6%	343	945	-63,7%
<b>Veíc. Especiais</b>	Randon S/A Controladora	131	170	-22,9%	330	426	-22,5%
<b>Freios (S-Came/Z-Came/Quadraulic)</b>	Master	158.058	244.391	-35,3%	411.917	653.862	-37,0%
<b>Materiais Fricção Fras-le (Ton.)</b>	Fras-le	15.797	15.670	0,8%	42.944	44.319	-3,1%
<b>Aparelho Levantamento</b>	Jost	7.883	13.173	-40,2%	20.772	33.748	-38,4%
<b>Quinta- Roda (Total)</b>	Jost	8.480	16.695	-49,2%	23.376	44.376	-47,3%
<b>Cubo/Tambor</b>	Suspensys	54.641	77.185	-29,2%	153.281	200.710	-23,6%
<b>Suspensões</b>	Suspensys	16.210	27.270	-40,6%	46.487	70.094	-33,7%
<b>Vagões</b>	Randon S/A Controladora	36	2	1700,0%	266	82	224,4%

(\*) Estas unidades representam apenas transferências inter-company entre unidade Caxias e SP. Com a transformação da Unidade SP de filial para controlada no 2T08, as unidades que até então saíam da empresa com nota de transferência passaram a ser faturadas e portanto contemplando a estatística de faturamento. No entanto se referem apenas a transferências de produtos entre Caxias e SP e vice-versa. Sendo assim estamos adequando a estatística e procedendo abertura destes números para melhor entendimento.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

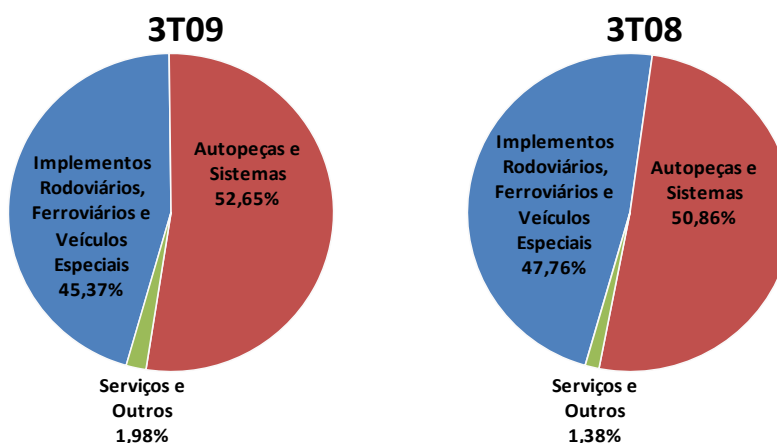
### Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 892,1 milhões no terceiro trimestre de 2009 ou 34,1% menos que no mesmo período do ano anterior. Nos 9M09 a receita bruta totalizou R\$ 2,63 bilhões ou queda de 24,3% em relação aos 9M08.

### Receita Líquida Consolidada

No terceiro trimestre de 2009 a receita líquida consolidada somou R\$ 594,7 milhões, 32,2% menos que no mesmo trimestre de 2008 (R\$ 877,0 milhões), acumulando R\$ 1,75 bilhão nos nove meses de 2009 (R\$ 2,33 bilhões no mesmo período de 2008). Esta queda está associada à queda dos volumes demonstrada em tabela no capítulo anterior.

## DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO



## PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 14,9% do total das receitas do terceiro trimestre de 2009 contra 16,7% no mesmo trimestre de 2008. Veja quadro, conforme segue:

	3T09				3T08	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	239.297	39.266	200.031	33,6%	280.801	32,0%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	65.025	1.410	63.615	10,7%	74.006	8,4%
Master Sist. Automotivos Ltda	71.745	13.767	57.978	9,7%	90.854	10,4%
Randon Veículos Ltda	0	0	-	0,0%	40.986	4,7%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	116.314	4.257	112.057	18,8%	112.899	12,9%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	32.207	9.540	22.667	3,8%	43.824	5,0%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda	155.684	35.318	120.366	20,2%	198.486	22,6%
Randon Administradora de Consórcios Ltda	11.775	0	11.775	2,0%	12.084	1,4%
Randon Argentina S.A.	6.169	0	6.169	1,0%	23.091	2,6%
Escritórios Internacionais	556	556	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>698.772</b>	<b>104.114</b>	<b>594.658</b>	<b>100,0%</b>	<b>877.031</b>	<b>100,0%</b>

Valores em R\$ Mil

### Implementos Rodoviários, Ferroviários e Veículos Especiais

O trimestre em análise iniciou-se de forma tímida e quebrou o movimento de crescimento no ritmo de novos pedidos. Contudo, no mês de setembro, foi registrado significativo incremento no volume de vendas, marcando o movimento de retomada e refletindo os impactos das medidas anticíclicas do governo que isentaram impostos, reduziram os juros e esticaram os prazos dos financiamentos e são válidas até 31/12/2009.

Destaque, ainda, para o bom momento da construção civil, agricultura, transporte de combustíveis e bens de consumo. O market share nos veículos rebocados acumulado nos 9M09 é de 36,5%.

**Em tempo:** enquanto este relatório era preparado, a companhia anunciou a venda de 300 vagões para operação na malha da Vale.

## Autopeças e Sistemas Automotivos

Um comparativo trimestral, com o 2T09, revela aumento nos volumes de praticamente todas as linhas, com destaque especial ao volume de freios.

A operação de autopeças da Randon obteve um desempenho superior ao da indústria respaldada pelo atendimento ao mercado de reposição e pela estrutura de distribuição dos itens, seja em campo doméstico ou em terreno global.

**Caminhões:** Embora a produção de caminhões ainda acumule recuo de 34,2% nos nove meses, as vendas internas apresentaram evolução no trimestre. Entre setembro e agosto houve avanço de quase 20% mês contra mês, também refletindo os efeitos das medidas anticíclicas estimuladas pelo governo. As exportações continuam apresentando quedas na ordem de 70% ano contra ano.

## EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no terceiro trimestre de 2009 totalizaram US\$ 44,6 milhões ou queda de 45,7% sobre o terceiro trimestre de 2008 (US\$ 82,1 milhões). No acumulado dos nove meses este valor ficou em US\$ 117,5 milhões ou 46,7% menos que os US\$ 220,6 milhões referentes a 2008. As exportações das Empresas Randon representaram 13,9% da receita líquida consolidada dos nove meses de 2009 contra 15,9% no mesmo período de 2008.

	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Randon (Caxias + SP)</b>	16.872	40.583	-58,4%	45.688	102.923	-55,6%
<b>Master</b>	3.197	8.802	-63,7%	6.378	22.523	-71,7%
<b>Randon Veículos</b>	0	938	-	1.422	2.992	-52,5%
<b>Jost</b>	537	2.867	-81,3%	1.227	8.269	-85,2%
<b>Fras-le</b>	22.172	22.145	0,1%	58.138	64.143	-9,4%
<b>Suspensys</b>	1.840	6.773	-72,8%	4.627	19.714	-76,5%
<b>TOTAL</b>	44.618	82.108	-45,7%	117.480	220.564	-46,7%

Valores em US\$ Mil

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos, no 3T09, atingiu 76,0% da receita líquida consolidada ou R\$ 452,1 milhões, representando um aumento de 3,8 p.p. sobre os R\$ 633,1 milhões referentes ao mesmo período de 2008, que atingiu a 72,2%. No acumulado dos 9M09 o valor ficou em R\$ 1,34 bilhão (76,5% da receita líquida) contra R\$ 1,69 bilhão do mesmo período de 2008 (72,6% da receita líquida). Este acréscimo está relacionado com a queda da receitas do período. Outro fator importante a ser observado no trimestre foi o reajuste de 6,0 % no valor da mão-de-obra por conta de dissídio coletivo da categoria cuja data base é junho. O fechamento das negociações se deu em agosto e valores pagos de forma retroativa.



## DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no terceiro trimestre de 2009 somaram R\$ 82,1 milhões (R\$ 98,0 milhões no período de 2008). Estas despesas representaram 13,8% da receita líquida consolidada no terceiro trimestre de 2009, contra 11,2%, também reflexo da queda da receita e de outros custos, como folha de pagamento, conforme já comentado no capítulo do CPV.

### Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no terceiro trimestre de 2009 somou R\$ 6,9 milhões contra R\$ 6,8 milhões do mesmo trimestre de 2008. Este valor refere-se à receita de aluguéis, reversão de provisões e juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 8,5 milhões no terceiro trimestre de 2009 (R\$ 10,9 milhões no segundo trimestre de 2008) com destaque para a conta participação nos resultados e demais despesas como: multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões. Com queda nas receitas e resultados houve redução na provisão de participação nos resultados e diminuição destas despesas.

## EBITDA GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA MARGEM EBITDA

O EBITDA do terceiro trimestre de 2009 sofreu queda de 57,7% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2008, atingindo R\$ 68,5 milhões (11,5% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 161,9 milhões do trimestre de 2008 ou 18,5% sobre a receita líquida consolidada. No acumulado dos nove meses de 2009 o EBITDA encerrou em R\$ 213,0 milhões (margem EBITDA de 12,2%) representando 47,4% de queda em relação ao acumulado de 2008 de R\$ 405,1 milhões (margem EBITDA de 17,4%). A redução acontece em função das despesas fixas que não estão vinculadas diretamente às receitas, fechamento das negociações do dissídio coletivo da categoria já mencionada no capítulo do CPV, preços pressionados pela baixa demanda por produtos e competição acirrada e também pela redução nos valores de depreciação, ocasionado pela mudança na avaliação da vida útil dos bens conforme estabelecido na Lei 11.638/07. Para maiores detalhes ver Nota explicativa número 12 anexa às Demonstrações Financeiras do 3T09 e 9M09.

	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	594.658	877.031	-32,2%	1.752.637	2.329.565	-24,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(452.134)	(633.079)	-28,6%	(1.341.495)	(1.691.227)	-20,7%
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	142.524	243.952	-41,6%	411.142	638.338	-35,6%
(-) Despesas Operacionais	(80.482)	(93.820)	-14,2%	(233.363)	(257.934)	-9,5%
(-) Outras Despesas/Receitas	(1.667)	(4.451)	-62,5%	(5.997)	(21.435)	-72,0%
<b>Resultado da Atividade</b>	60.375	145.681	-58,6%	171.782	358.969	-52,1%
(+) Depreciação/Amortização	8.094	16.234	-50,1%	41.215	46.160	-10,7%
<b>EBITDA Consolidado</b>	68.469	161.915	-57,7%	212.997	405.129	-47,4%
Margem EBITDA (%)	11,5%	18,5%	-7,0 p.p.	12,2%	17,4%	-5,2 p.p.

Valores em R\$ Mil

Obs: Para cálculo do EBITDA do 3T09 e 9M09 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.

**LUCRO BRUTO**

O lucro bruto chegou a R\$ 142,5 milhões no terceiro trimestre de 2009 e representou 24,0% da receita líquida consolidada, 41,6% menos em relação ao terceiro trimestre de 2008, quando o lucro totalizou R\$ 244,0 milhões ou 27,8% da receita líquida consolidada. Nos 9M09, o lucro bruto encerrou em R\$ 411,1 milhões (23,5% sobre receita líquida consolidada) ou 35,6% menos que os R\$ 638,3 milhões do mesmo período de 2008 (27,4% sobre a receita líquida consolidada).

**EBIT**

LUCRO OPERACIONAL ANTES  
DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 60,4 milhões no terceiro trimestre de 2009 (10,2% sobre a receita líquida consolidada), uma queda de 58,6% em relação ao terceiro trimestre de 2008 que foi de R\$ 145,7 milhões (16,6% sobre a receita líquida consolidada). No acumulado dos nove meses de 2009 o EBIT totalizou R\$ 171,8 milhões ou 9,8% sobre a receita líquida consolidada do período contra R\$ 359,0 milhões do mesmo período de 2008 (15,4% da receita líquida consolidada).

**RESULTADO  
FINANCEIRO  
LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2009 ficou em R\$ 6,4 milhões positivos (R\$ 29,8 milhões negativos no mesmo período de 2008). No acumulado dos nove meses de 2009 o resultado financeiro líquido encerrou em R\$ 33,0 milhões positivos contra R\$ 12,3 milhões positivos no mesmo período de 2008. A diminuição do impacto cambial sobre o passivo financeiro e do capital de giro do período foram fatores que favoreceram para que este resultado ficasse positivo no trimestre.

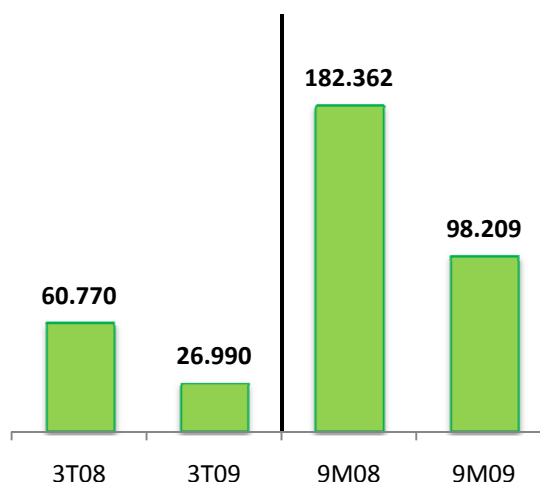
**IMPOSTO DE  
RENDA E  
CONTRIBUIÇÃO  
SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 18,8 milhões no terceiro trimestre de 2009 (R\$ 35,6 milhões no mesmo período de 2008), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 66,7 milhões (R\$ 116,2 milhões no mesmo período de 2008).

**LUCRO LÍQUIDO**

O lucro líquido do terceiro trimestre de 2009 atingiu R\$ 27,0 milhões (R\$ 0,17 por ação) ou 55,6% menos se comparado com lucro de R\$ 60,8 milhões do mesmo trimestre de 2008 (R\$ 0,38 por ação). No acumulado dos nove meses de 2009 o resultado líquido ficou em R\$ 98,2 milhões (R\$ 0,61 por ação) contra R\$ 182,4 milhões (R\$ 1,14 por ação) no mesmo período do ano anterior, representando uma variação negativa de 46,1% nos nove meses comparados. O percentual de margem líquida consolidada ficou em de 4,5% no trimestre e 5,6% no acumulado deste ano. A mudança no critério da depreciação citada no capítulo do EBITDA, neste caso, influencia de forma positiva o resultado líquido. Como a empresa tem por metodologia o custo por absorção este efeito está sendo levado para resultado na medida em que forem faturados os produtos que já têm este critério de cálculo nos seu custo.

## Evolução Lucro Líquido Consolidado – Em milhares de Reais



### ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 173,3 milhões no encerramento de setembro de 2009, equivalente a um múltiplo de 0,53 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2008 este valor estava em R\$ 255,4 milhões. Esta queda está atrelada ao câmbio sobre dívidas em dólar e ao ajuste de contratos de derivativos e investimentos realizados no decorrer do exercício de 2008 que no fechamento do 3T09 tiveram variação positiva.

### DESEMPENHO COMPARATIVO

	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Receita Bruta Total</b> sem eliminações	892.137	1.354.484	-34,1%	2.629.512	3.471.753	-24,3%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	594.658	877.031	-32,2%	1.752.637	2.329.565	-24,8%
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	142.524	243.952	-41,6%	411.142	638.338	-35,6%
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	26.990	60.770	-55,6%	98.209	182.362	-46,1%
<b>Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado</b>	60.375	145.681	-58,6%	171.782	358.969	-52,1%
<b>EBITDA Consolidado</b>	68.469	161.915	-57,7%	212.997	405.129	-47,4%
<b>Endividamento Financeiro Líquido Consolidado</b>	-	-	-	173.327	255.395	-32,1%
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b> Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	6.355	(29.793)	-	32.975	(12.312)	-
<b>Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas</b>	(80.482)	(93.820)	-14,2%	(233.363)	(257.934)	-9,5%
<b>Lucro Consolidado por Ação</b>	0,17	0,38	-55,3%	0,61	1,14	-46,5%

Valores em R\$ Mil



**INVESTIMENTOS** Foram contabilizados no 3T09 R\$ 18,9 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 91,3 milhões no 3T08. Segue abaixo abertura dos investimentos por empresa:

### Destaques

Abaixo, foto da subestação de energia da Castertech.

De acordo com a regulamentação vigente a Castertech deverá transferir o equipamento para uso do concessionário da transmissão de energia. Os trâmites de cessão do ativo estão em análise com a CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica) e ANEEL (Agencia Nacional de Energia Elétrica) e os efeitos no balanço serão mencionados no boletim trimestral imediatamente posterior ao evento.



### Investimentos

	3T09	3T08	Δ%	9M09	9M08	Δ%
<b>Randon S/A Impl. e Partic.</b>	5.160	27.308	-81,1%	22.645	68.931	-67,1%
<b>Randon Implem. p/o Transporte Ltda</b>	691	6.001	-	2.968	6.001	-
<b>Master</b>	767	5.924	-87,1%	5.240	11.112	-52,8%
<b>Consórcios</b>	13	84	-84,5%	53	693	-92,4%
<b>Suspensys</b>	2.547	15.835	-83,9%	13.548	28.697	-52,8%
<b>Randon Veículos</b>	0	156	-	85	252	-66,3%
<b>Jost</b>	564	2.025	-72,2%	2.821	4.082	-30,9%
<b>Fras-le</b>	5.967	22.002	-72,9%	19.264	41.586	-53,7%
<b>Randon Argentina</b>	(396)	273	-245,0%	(1.824)	382	-577,8%
<b>Castertech</b>	3.548	11.691	-69,7%	19.875	28.082	-29,2%
<b>Randon Automotive</b>	0	0	-	3	0	-
<b>Randon Middle East</b>	0	2	-	1	2	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.861</b>	<b>91.301</b>	<b>-79,3%</b>	<b>84.679</b>	<b>189.820</b>	<b>-55,4%</b>

Valores em R\$ Mil

**MERCADO DE  
CAPITAIS****Relações com Investidores**

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2009, a Companhia realizou no dia 11/08/2009 reunião com analistas, acionistas e investidores no RB1 no Rio de Janeiro, ocasião em que divulgou os resultados do 2T09 e demais expectativas da Companhia.

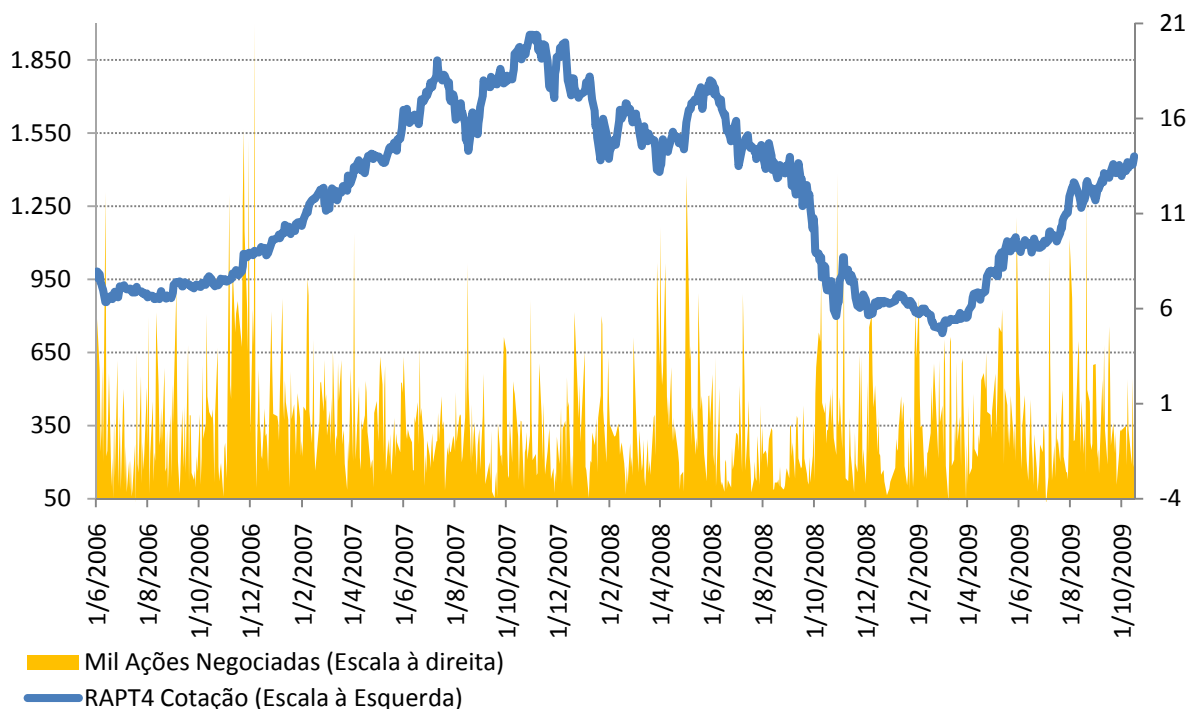
Eventos no trimestre:

- A Companhia participou, como convidada em agosto da 10ª Conferência Anual Brasil Santander no Guarujá - SP;
- No mês de setembro a empresa participou de visitas com investidores no Chile promovidas pela Itaú Corretora.

**Desempenho das Ações**

As ações Preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a setembro de 2009 apresentaram valorização de 112,8% e estavam cotadas a R\$ 13,34 por ação em 30.09.2009.

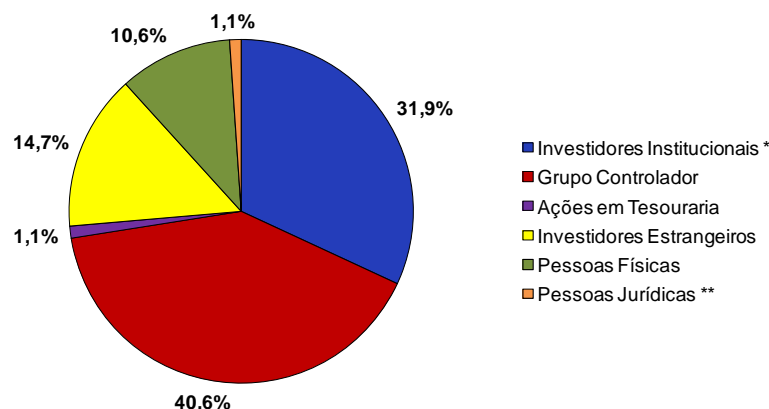
Foram negociadas neste mesmo período 70,9 milhões de ações preferenciais, em 77.761 negócios, no mercado a vista da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 3,3 milhões contra R\$ 4,8 milhões no mesmo período de 2008.

**Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas**

### Perfil de Acionistas

Em 30/09/2009, o perfil de acionistas das ações totais da companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

**Perfil de Acionistas - Total de Ações**



\* Fundos e Clubes de Investimentos  
\*\* Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

### PRÊMIOS E DESTAQUES

No terceiro de 2009, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A Controlada Suspensys foi escolhida a melhor empresa do setor de autoindústria pela 36ª edição do anuário Melhores e Maiores, organizado pela Editora Abril e Grupo Exame;
- ✓ As Empresas Randon receberam no mês de julho no Palácio Farroupilha, homenagem da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul pela passagem dos 60 anos da empresa e também configurando uma homenagem ao Empreendedorismo da Serra Gaúcha;
- ✓ A Randon Administradora de Consórcios conquistou o Troféu Diamante na 14ª edição do prêmio Qualidade RS, do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP);
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou pelo segundo ano consecutivo, a primeira colocação do ranking geral no segmento Peças Automotivas na "As melhores da Dinheiro", edição 2009, da Editora Três e da Revista IstoÉ Dinheiro;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou pela 13ª vez consecutiva o Prêmio Preferência do Transporte, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado do RS (Setcergs);

- ✓ A Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda figurou pelo segundo ano no seleto grupo das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, de acordo com os critérios da pesquisa realizada pelo Instituto Great Place to Work em parceria com a Revista Época, da Editora Globo;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações figurou pela sétima vez no ranking da Revista Exame/Você S.A. entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, foi escolhida como destaque na categoria Cidadania Empresarial pelas suas práticas de responsabilidade social no que diz respeito á inclusão de jovens no mercado de trabalho, promoção de benefícios em áreas como previdência privada, educação, saúde e participação nos resultados, além de sólidos investimentos em meio ambiente;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações foi eleita como um dos Destaques Regionais na 12ª edição do Prêmio Walter Fredrich 2009, promovido pela Associação dos Profissionais do Mercado de Capitais (Apimec-Sul), e que visa destacar empresas, pessoas e entidades atuantes no mercado de capitais dos estados do RS, SC e PR, pelos trabalhos prestados para divulgação e aprimoramento técnico do mercado de capitais da região sul.

## Expediente

### Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente  
Alexandre Randon - Vice-Presidente  
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro  
José Maria Rabelo - Conselheiro  
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

### Conselho Fiscal

Benilda Waschow  
Carlos Osvaldo Pereira Hoff  
Luiz Gonzaga Pinto Junior

### Diretoria Executiva

David Abramo Randon - Diretor Presidente  
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente  
Astor Milton Schmitt - Diretor  
Erino Tonon – Diretor

### Diretor de Relações com Investidores

Astor Milton Schmitt

### Diretor Financeiro Divisão Holding

Geraldo Santa Catharina

### Gerente Administrativa Corporativa

Maria Tereza Casagrande

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

### Atendimento Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza

54 3209.2505

[ri@randon.com.br](mailto:ri@randon.com.br)

Meri - Lusmeri Tomazzoni

Angelica - Maria A. Mossmann



BM&FBOVESPA  
Small Cap  
Index

**SMLL**





**ANEXO I.a**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL**

Valores em R\$ Mil

	3T09		3T08		9M09		9M08		Variações %	
		%		%		%		%	3T09/3T08	9M09/9M08
<b>Receita Bruta Total</b>	751.144	126,3%	1.115.632	127,2%	2.223.553	126,9%	2.958.600	127,0%	-32,7%	-24,8%
Deduções da Receita Bruta	(156.486)	-26,3%	(238.601)	-27,2%	(470.916)	-26,9%	(629.035)	-27,0%	-34,4%	-25,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>594.658</b>	<b>100,0%</b>	<b>877.031</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.752.637</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.329.565</b>	<b>100,0%</b>	<b>-32,2%</b>	<b>-24,8%</b>
<b>Custo Vendas e Serviços</b>	<b>(452.134)</b>	<b>-76,0%</b>	<b>(633.079)</b>	<b>-72,2%</b>	<b>(1.341.495)</b>	<b>-76,5%</b>	<b>(1.691.227)</b>	<b>-72,6%</b>	<b>-28,6%</b>	<b>-20,7%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>142.524</b>	<b>24,0%</b>	<b>243.952</b>	<b>27,8%</b>	<b>411.142</b>	<b>23,5%</b>	<b>638.338</b>	<b>27,4%</b>	<b>-41,6%</b>	<b>-35,6%</b>
Despesas c/ Vendas	(51.851)	-8,7%	(62.714)	-7,2%	(147.279)	-8,4%	(175.772)	-7,5%	-17,3%	-16,2%
Despesas Administrativas	(28.631)	-4,8%	(31.106)	-3,5%	(86.084)	-4,9%	(82.162)	-3,5%	-8,0%	4,8%
Resultado Financeiro	6.355	1,1%	(29.793)	-3,4%	32.975	1,9%	(12.312)	-0,5%	-	-
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	(1.667)	-0,3%	(4.451)	-0,5%	(5.997)	-0,3%	(21.435)	-0,9%	-62,5%	-72,0%
Resultado Operacional	66.730	11,2%	115.888	13,2%	204.757	11,7%	346.657	14,9%	-42,4%	-40,9%
Resultado Não Operacional	-	-	301	0,0%	-	0,0%	719	0,0%	-	-
<b>Resultado Antes IR</b>	<b>66.730</b>	<b>11,2%</b>	<b>116.189</b>	<b>13,2%</b>	<b>204.757</b>	<b>11,7%</b>	<b>347.376</b>	<b>14,9%</b>	<b>-42,6%</b>	<b>-41,1%</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	(18.795)	-3,2%	(35.602)	-4,1%	(55.162)	-3,1%	(98.006)	-4,2%	-47,2%	-43,7%
Participação dos Minoritários	(19.050)	-3,2%	(17.844)	-2,0%	(45.579)	-2,6%	(60.926)	-2,6%	6,8%	-25,2%
Participação Administradores	(1.895)	-0,3%	(1.973)	-0,2%	(5.807)	-0,3%	(6.082)	-0,3%	-4,0%	-4,5%
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>26.990</b>	<b>4,5%</b>	<b>60.770</b>	<b>6,9%</b>	<b>98.209</b>	<b>5,6%</b>	<b>182.362</b>	<b>7,8%</b>	<b>-55,6%</b>	<b>-46,1%</b>
<b>EBIT</b>	<b>60.375</b>	<b>10,2%</b>	<b>145.681</b>	<b>16,6%</b>	<b>171.782</b>	<b>9,8%</b>	<b>358.969</b>	<b>15,4%</b>	<b>-58,6%</b>	<b>-52,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>68.469</b>	<b>11,5%</b>	<b>161.915</b>	<b>18,5%</b>	<b>212.997</b>	<b>12,2%</b>	<b>405.129</b>	<b>17,4%</b>	<b>-57,7%</b>	<b>-47,4%</b>
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>11,5%</b>		<b>18,5%</b>		<b>12,2%</b>		<b>17,4%</b>		<b>-7,0 p.p.</b>	<b>-5,2 p.p.</b>

Obs: Para cálculo do EBITDA 3T09 e 9M09 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.

**ANEXO I.b**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL**

Valores em R\$ Mil – Com ajustes no 3T08 e 9M08 cfe. Lei nº 11.638/07.

	3T09		3T08		9M09		9M08		Variações %	
		%	Ajustado	%		%	Ajustado	%	3T09/3T08	9M09/9M08
									Ajustado	Ajustado
<b>Receita Bruta Total</b>	751.144	126,3%	1.108.750	127,4%	2.223.553	126,9%	2.943.250	127,2%	-32,3%	-24,5%
Deduções da Receita Bruta	(156.486)	-26,3%	(238.601)	-27,4%	(470.916)	-26,9%	(629.035)	-27,2%	-34,4%	-25,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>594.658</b>	<b>100,0%</b>	<b>870.149</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.752.637</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.314.215</b>	<b>100,0%</b>	<b>-31,7%</b>	<b>-24,3%</b>
<b>Custo Vendas e Serviços</b>	<b>(452.134)</b>	<b>-76,0%</b>	<b>(630.452)</b>	<b>-72,5%</b>	<b>(1.341.495)</b>	<b>-76,5%</b>	<b>(1.684.466)</b>	<b>-72,8%</b>	<b>-28,3%</b>	<b>-20,4%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>142.524</b>	<b>24,0%</b>	<b>239.697</b>	<b>27,5%</b>	<b>411.142</b>	<b>23,5%</b>	<b>629.749</b>	<b>27,2%</b>	<b>-40,5%</b>	<b>-34,7%</b>
Despesas c/ Vendas	(51.851)	-8,7%	(62.714)	-7,2%	(147.279)	-8,4%	(175.772)	-7,6%	-17,3%	-16,2%
Despesas Administrativas	(28.631)	-4,8%	(31.082)	-3,6%	(86.084)	-4,9%	(82.138)	-3,5%	-7,9%	4,8%
Resultado Financeiro	6.355	1,1%	(42.451)	-4,9%	32.975	1,9%	(21.691)	-0,9%	-	-
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	(1.667)	-0,3%	(4.149)	-0,5%	(5.997)	-0,3%	(20.716)	-0,9%	-59,8%	-71,1%
Resultado Operacional	66.730	11,2%	99.301	11,4%	204.757	11,7%	329.432	14,2%	-32,8%	-37,8%
Resultado Não Operacional	-	-	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	-
<b>Resultado Antes IR</b>	<b>66.730</b>	<b>11,2%</b>	<b>99.301</b>	<b>11,4%</b>	<b>204.757</b>	<b>11,7%</b>	<b>329.432</b>	<b>14,2%</b>	<b>-32,8%</b>	<b>-37,8%</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	(18.795)	-3,2%	(30.663)	-3,5%	(55.162)	-3,1%	(92.332)	-4,0%	-38,7%	-40,3%
Participação dos Minoritários	(19.050)	-3,2%	(13.556)	-1,6%	(45.579)	-2,6%	(56.368)	-2,4%	40,5%	-19,1%
Participação Administradores	(1.895)	-0,3%	(1.973)	-0,2%	(5.807)	-0,3%	(6.082)	-0,3%	-4,0%	-4,5%
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>26.990</b>	<b>4,5%</b>	<b>53.109</b>	<b>6,1%</b>	<b>98.209</b>	<b>5,6%</b>	<b>174.650</b>	<b>7,5%</b>	<b>-49,2%</b>	<b>-43,8%</b>
<b>EBIT</b>	<b>60.375</b>	<b>10,2%</b>	<b>141.752</b>	<b>16,3%</b>	<b>171.782</b>	<b>9,8%</b>	<b>351.123</b>	<b>15,2%</b>	<b>-57,4%</b>	<b>-51,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>68.469</b>	<b>11,5%</b>	<b>157.986</b>	<b>18,2%</b>	<b>212.997</b>	<b>12,2%</b>	<b>397.283</b>	<b>17,2%</b>	<b>-56,7%</b>	<b>-46,4%</b>
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>11,5%</b>		<b>18,2%</b>		<b>12,2%</b>		<b>17,2%</b>		<b>-36,6%</b>	<b>-29,2%</b>

**ANEXO I.c**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS CONSOLIDADA POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO**  
**Valores em R\$ Mil – Com ajustes no 3T08 e 9M08 cfe. Lei nº 11.638/07.**

	Implementos Rodoviários, Ferroviários e Veículos Especiais		Autopeças e Sistemas		Serviços		Consolidado	
	30/9/2009	30/9/2008 Ajustado	30/9/2009	30/9/2008 Ajustado	30/9/2009	30/9/2008 Ajustado	30/9/2009	30/9/2008 Ajustado
<b>Receita Bruta Total</b>	1.062.546	1.412.513	1.122.286	1.493.498	38.721	37.239	2.223.553	2.943.250
Deduções da Receita Bruta	(208.141)	(298.336)	(258.727)	(326.987)	(4.048)	(3.712)	(470.916)	(629.035)
<b>Receita Líquida</b>	<b>854.405</b>	<b>1.114.177</b>	<b>863.559</b>	<b>1.166.511</b>	<b>34.673</b>	<b>33.527</b>	<b>1.752.637</b>	<b>2.314.215</b>
<b>Custo Vendas e Serviços</b>	<b>(684.404)</b>	<b>(805.748)</b>	<b>(657.091)</b>	<b>(878.718)</b>	-	-	<b>(1.341.495)</b>	<b>(1.684.466)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>170.001</b>	<b>308.429</b>	<b>206.468</b>	<b>287.793</b>	<b>34.673</b>	<b>33.527</b>	<b>411.142</b>	<b>629.749</b>
Despesas Operacionais	(118.779)	(155.157)	(96.128)	(102.303)	(24.453)	(21.166)	(239.360)	(278.626)
Resultado Financeiro	9.372	(13.438)	23.367	(8.888)	236	635	32.975	(21.691)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>60.594</b>	<b>139.834</b>	<b>133.707</b>	<b>176.602</b>	<b>10.456</b>	<b>12.996</b>	<b>204.757</b>	<b>329.432</b>
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>37.174</b>	<b>94.373</b>	<b>53.601</b>	<b>71.295</b>	<b>7.434</b>	<b>8.982</b>	<b>98.209</b>	<b>174.650</b>
<b>EBIT</b>	<b>51.222</b>	<b>153.272</b>	<b>110.340</b>	<b>185.490</b>	<b>10.220</b>	<b>12.361</b>	<b>171.782</b>	<b>351.123</b>
<b>EBITDA</b>	<b>66.447</b>	<b>164.770</b>	<b>135.733</b>	<b>219.596</b>	<b>10.817</b>	<b>12.917</b>	<b>212.997</b>	<b>397.283</b>
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>7,8%</b>	<b>14,8%</b>	<b>15,7%</b>	<b>18,8%</b>	<b>31,2%</b>	<b>38,5%</b>	<b>12,2%</b>	<b>17,2%</b>

**ANEXO II**
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO**  
**Valores em R\$ Mil**

	30/9/2009	Controladora 30/9/2008 Ajustado	30/9/2009	Consolidado 30/9/2008 Ajustado
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado do Exercício</b>	98.160	175.957	98.209	174.650
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	13.589	10.941	41.215	46.926
Custo de ativos permanentes vendidos	385	2.217	1.182	2.576
Equivalência patrimonial	(62.569)	(93.238)	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas nas controladas	-	-	(1.985)	(11.596)
Agio sobre Alienação Ações em Tesouraria	55	-	55	-
Participação dos minoritários	-	-	12.059	47.745
Alienação Ações em Tesouraria	5.555	-	5.555	-
Variações cambiais de ativos em controladas no exterior	-	-	843	(98)
Ajustes acumulados conversão	-	778	(3.600)	778
Variação de empréstimos	(13.638)	27.175	(22.016)	53.097
Variações em derivativos	(5.811)	3.917	(27.372)	15.863
<b>Recebimento de lucros e dividendos de controladas</b>	46.485	32.752	-	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) em outras contas a receber	(83.111)	70.234	(65.810)	30.732
(Aumento) em contas a receber de clientes	48.907	(39.722)	41.205	(110.995)
Redução (aumento) nos estoques	(11.208)	(16.339)	81.721	(112.543)
Redução (aumento) em fornecedores	22.279	12.156	41.281	54.955
Aumento em contas a pagar e provisões	(25.761)	9.636	(5.705)	61.168
(Redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social	1.286	2.113	8.983	7.955
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	34.603	198.577	205.820	261.213
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Compras de imobilizado	(24.661)	(73.507)	(84.660)	(190.896)
Aquisição de ações e quotas	(25.905)	(45.468)	(18)	-
Adições ao ativo diferido	-	(258)	-	(4.174)
Baixa ativa imobilizado por Integralização de Capital	824	25.503	-	-
Baixa de Investimentos por Incorporação	44.562	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimento</b>	(5.180)	(93.730)	(84.678)	(195.070)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Integralização de capital	-	-	-	-
Pagamento de dividendos	(34.302)	(14.539)	(46.371)	(21.666)
Juros sobre capital próprio	(31.910)	(38.931)	(38.438)	(42.373)
Empréstimos tomados	204.785	192.553	480.086	451.122
Pagamento de empréstimos	(62.366)	(130.404)	(158.879)	(278.591)
Empréstimos tomados com controladora e controladas	17.552	(19.699)	18.067	(2.698)
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	1.524	1.764	(4.257)	2.982
Juros pagos por empréstimos	(11.756)	(11.258)	(24.654)	(24.892)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamento</b>	83.527	(20.514)	225.554	83.884
	112.950	84.333	346.696	150.027
<b>Demonstração do aumento das disponibilidades</b>				
No início do exercício	129.092	64.872	316.372	252.879
No fim do exercício	242.042	149.205	663.068	402.906
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	112.950	84.333	346.696	150.027

## ANEXO III

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/09/2009

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/ O TRANSPORTE LTDA. SP	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON ARGENTINA	SUSPENSYS	CASTERTECH
<b>Ativo</b>	<b>2.548.767</b>	<b>1.485.724</b>	<b>153.679</b>	<b>529.392</b>	<b>272.070</b>	<b>67.193</b>	<b>87.968</b>	<b>25.071</b>	<b>331.177</b>	<b>143.758</b>
Circulante	1.612.814	723.684	116.957	353.223	121.923	51.476	53.524	20.068	230.000	16.800
Disponibilidades e Aplicações de Liquidez Não Imediata	755.957	333.932	9.469	202.313	60.478	25.320	5.249	672	107.300	10.356
Clientes	379.470	193.572	64.943	71.940	30.525	14.718	2.483	7.014	64.869	0
Estoques	294.516	117.771	25.749	62.929	23.447	7.415	0	6.206	43.500	2.572
Impostos Diferidos/Recuperar	123.898	63.697	15.172	13.244	4.998	3.607	1.862	5.552	12.218	3.546
Outros	58.973	14.712	1.624	2.797	2.475	416	43.929	624	2.113	326
Não circulante	935.953	762.040	36.723	176.169	150.147	15.717	34.444	5.003	101.177	126.958
Realizável a Longo Prazo	100.060	35.317	1.303	13.161	3.774	727	31.331	826	5.778	13.889
Partes Relacionadas	0	3.775	4	0	0	0	0	0	0	0
Consórcios p/ Revenda	24.453	12.331	0	0	0	0	12.121	0	0	0
Impostos Diferidos/Recuperar	51.269	18.424	1.134	5.425	3.161	524	2.732	858	5.129	13.882
Outros Direitos Realizáveis	16.838	0	165	1.547	414	203	16.194	(33)	607	7
Depósitos p/ Recursos	7.500	787	0	6.190	198	0	283	0	42	0
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	835.893	726.723	35.420	163.008	146.373	14.990	3.113	4.178	95.399	113.070
<b>Passivo</b>	<b>2.548.767</b>	<b>1.485.724</b>	<b>153.679</b>	<b>529.392</b>	<b>272.070</b>	<b>67.193</b>	<b>87.968</b>	<b>25.071</b>	<b>331.177</b>	<b>143.758</b>
Circulante	567.994	195.818	74.879	143.618	41.994	19.793	50.492	15.089	81.695	11.958
Fornecedores	112.362	38.777	45.474	17.441	10.103	9.633	315	8.812	39.372	3.835
Instituições Financeiras	208.668	67.006	0	88.081	18.481	4.049	26	5.025	18.880	7.120
Salários/Encargos	57.737	19.786	4.046	17.306	4.725	2.084	1.143	214	7.944	486
Impostos e Taxas	31.637	6.192	5.310	10.373	2.795	1.383	1.076	720	3.672	113
Adiantamento Clientes e Outros	157.590	64.057	20.049	10.417	5.891	2.645	47.931	318	11.826	404
Não circulante	805.417	416.843	0	157.924	56.266	8.772	21	7.320	95.804	69.986
Instituições Financeiras	720.616	350.503	0	144.056	52.082	8.496	0	7.320	91.947	66.211
Partes Relacionadas	53.954	45.406	0	0	0	0	0	0	0	3.775
Impostos e Contrib. Diversas	15.081	4.057	0	6.292	2.245	267	0	0	2.217	0
Provisão p/ Contingências	13.467	7.102	0	6.214	0	0	15	0	0	0
Outras Exigibilidades	2.299	9.775	0	1.362	1.939	8	6	0	1.640	0
Participação Minoritários	303.679	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Patrimônio Líquido	871.677	873.063	78.801	227.850	173.810	38.628	37.455	2.662	153.678	61.815



## ANEXO III

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/09/2009

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/O TRANSPORTE LTDA. SP	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON ARGENTINA	SUSPENSYS	CASTERTECH
<b>DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS</b>										
Receita Líquida	1.752.637	693.510	213.431	310.956	188.625	91.376	34.674	24.050	449.615	0
Custo Vendas e Serviços	(1.341.495)	(563.360)	(176.684)	(218.293)	(157.401)	(75.436)	0	(21.759)	(376.115)	(6.651)
Lucro Bruto	411.142	130.150	36.747	92.663	31.224	15.940	34.674	2.291	73.500	(6.651)
Despesas c/ Vendas	(147.279)	(53.744)	(15.351)	(33.414)	(6.468)	(3.824)	(14.565)	(1.776)	(14.458)	0
Despesas Administrativas	(86.084)	(30.285)	(4.400)	(26.770)	(5.275)	(1.721)	(13.451)	(1.399)	(9.536)	(995)
Resultado Financeiro	32.975	10.623	2.268	15.006	5.327	1.959	236	(3.516)	1.286	(288)
Resultado Participações	0	62.570	0	0	18.998	0	0	0	0	0
Outras Despesas / Receitas	(5.997)	(4.799)	(1.318)	(6.619)	(3.014)	(893)	2.872	(253)	8.755	(301)
Resultado Antes IR, CS e Participações	204.757	114.515	17.946	40.866	40.791	11.461	9.766	(4.654)	59.547	(8.235)
Provisão para IR e Contrib. Social	(55.162)	(13.335)	(6.086)	(11.969)	(4.913)	(2.403)	(2.789)	60	(12.688)	0
Participação Minoritários	(45.579)	0	0	(38)	0	0	0	0	0	0
Participação Administradores	(5.807)	(3.020)	0	(1.305)	(210)	(200)	(234)	0	(839)	0
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>98.209</b>	<b>98.160</b>	<b>11.860</b>	<b>27.554</b>	<b>35.668</b>	<b>8.858</b>	<b>6.743</b>	<b>(4.594)</b>	<b>46.020</b>	<b>(8.235)</b>
<b>EBIT</b>	<b>171.782</b>	<b>41.322</b>	<b>15.678</b>	<b>25.859</b>	<b>16.466</b>	<b>9.502</b>	<b>9.529</b>	<b>(1.137)</b>	<b>58.261</b>	<b>(7.947)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>212.997</b>	<b>54.911</b>	<b>16.973</b>	<b>36.169</b>	<b>21.122</b>	<b>11.127</b>	<b>10.125</b>	<b>(949)</b>	<b>66.598</b>	<b>(7.480)</b>
<b>MARGEM EBITDA (%)</b>	<b>12,2%</b>	<b>7,9%</b>	<b>8,0%</b>	<b>11,6%</b>	<b>11,2%</b>	<b>12,2%</b>	<b>29,2%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-</b>

Obs: Para cálculo do EBITDA foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.